19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO NA INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - IESOL

WYNNEK, Caroline (carolinewynnek97@gmail.com)[1]

MOURA, Reidy Rolim de (rrmoura@uepg.br)[2]

PANTALEÃO, Lucas Haygert (lhpantaleao@uepg.br)[3]

Resumo: O presente trabalho relata a criação do núcleo de estudos de gênero na Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (IESOL). A Incubadora é um programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Durante o acompanhamento das atividades de incubação do grupo Maria Rosa do Contestado, notou-se o pesar das questões de gênero dentro do Empreendimento levando a equipe da incubadora a pensar em estratégias para o enfrentamento dessas questões. A metodologia do projeto aconteceu em quatro fases: reunião, análise documental, roda de conversa e por fim a análise de resultados. Nesta última foi possível analisar os limites e as possibilidades de um núcleo de gênero na IESOL, que de forma coletiva foi decidido pela continuação do núcleo e de forma ainda mais abrangente atendendo a todos os grupos incubados pela IESOL.
Palavras chave: Gênero. Economia Solidária. Igualdade.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (IESOL).

[1] Estagiária bolsista de Serviço Social na IESOL, discente do quarto ano de Serviço Social na Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. E-mail: carolinewynnek97@gmail.com

[2] Professora do Departamento de Serviço Social, Coordenadora da IESOL; UEPG, E-mail: rrmoura@uepg.br

[3] Professor do Departamento de Serviço Social e Supervisor no Programa IESOL - Incubadora de Empreendimentos Solidários. E-mail: lhpantaleao@uepg.br

PROJETOS VINCULADOS

- Feira Solidária IESol/UEPG : para além da comercialização - EM ANDAMENTO
- Economia solidária, Redes de Cooperação e Tecnologias Sociais: Fomentando e Consolidando Empreendimentos de EcoSol- FINALIZADO EM 2019
- Fomento à pesquisa e inovação em empreendimentos econômicos solidários através de tecnologias sociais - FINALIZADO EM 16/09/2020.

PÚBLICO-ALVO

No relato de experiência a seguir o público alvo foi a equipe da Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (IESOL).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa- Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

A Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (IESOL), Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

JUSTIFICATIVA

A Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (IESOL) é um programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a incubadora trabalha com pequenos e/ou grandes grupos através das diretrizes e dos valores da Economia Solidária (ECOSOL), uma economia diferente da capitalista onde não se busca uma acumulação de capital, mas sim o crescimento de todos de forma solidária, justa e saudável, sem as desigualdades oriundas da questão social.

O problema abordado neste projeto veio de questões de gênero apresentadas junto ao projeto de extensão e de iniciação científica da IESOL realizado com o grupo Maria Rosa do Contestado, localizada no município de Castro-PR, que deu origem a pesquisa ‘’A trajetória de protagonismo das mulheres que participam dos grupos rurais incubados pela IESOL, em Ponta Grossa-PR’’ WYNNEK (2020).

Durante o projeto de extensão, no qual a IESOL presta assessoria ao grupo, outras pesquisas também surgiram, das quais, a ''Rede de Comercialização Solidária Maria Rosa do Contestado e a sobrecarga feminina'' (WYNNEK, 2020) e o ''Trabalho da Economia Solidária em tempos de pandemia: uma análise sobre a rede de comercialização do empreendimento solidário Maria Rosa do Contestado e a participação da IESOL.'' (BANKES, A; At al, 2020) também indicam a grande sobrecarga de trabalho feminino vivenciada pelas mulheres do Maria Rosa. São estas mulheres que organizam toda a rede de comercialização, com a listagem de produtos disponíveis até as entregas para os consumidores, também são elas as principais interlocutoras com a IESOL sobre as possibilidades de trabalho, trazendo à tona a necessidade de se aprofundar a questão de gênero, amparados pela Economia Solidária e suas diretrizes de igualdade.

Assim, surgiu como proposta de intervenção do estágio em Serviço Social, realizado pela estudante na IESOL, a criação de núcleo de gênero dentro da Incubadora para debater as relações de gênero na rede e desenvolver formas para que esta questão seja trabalhada no conjunto das ações desenvolvidas pela IESOL. A necessidade de capacitar a equipe da IESOL, frente às questões de gênero em suas intervenções, o núcleo de gênero da Incubadora se apresenta como uma demanda de extrema importância, lançando um olhar crítico para a realidade dessas mulheres, permitam desenvolver novas abordagens junto aos grupos na perspectiva de garantir a igualdade e a representatividade feminina.

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é a criação e manutenção de um núcleo de gênero dentro da IESOL, que permita ampliar as discussões sobre questões de gênero, incorporar ao debate as demandas das mulheres que participam dos grupos incubados e planejar ações e formações com as mulheres destes grupos, abordando temas como política, economia e cidadania.

METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido como proposta de intervenção dentro do estágio realizado no campo do Serviço Social na IESOL. A partir das demandas presentes nas elaborações de extensão e pesquisa surgiu a necessidade de criação de um núcleo de estudos sobre gênero dentro da IESOL, capacitando a equipe da incubadora para trabalhar principalmente com as questões de gênero no meio rural, com ações que sejam acolhedoras e transformadoras no cotidiano da mulher do campo.

A metodologia aplicada para execução do projeto transcorreu em quatro fases:

Na primeira fase foi realizada uma reunião conjunta com a equipe da IESOL para expor o projeto e dar início a criação do núcleo, onde foi organizado quem iria participar e criando assim um grupo no WhatsApp com os participantes. O grupo do WhatsApp é usado para marcar reuniões e para enviar os conteúdos que serão trabalhados nas reuniões.

O segundo momento trouxe uma análise documental a ser trabalhada com o núcleo sobre o documentário (Sozinhas, 2017) que retrata as violências, particularidades e desafios enfrentados pela mulher no meio rural, seguindo disso foi realizada uma roda de conversa para discussão do tema.

Já na terceira fase aconteceu com uma roda de conversa para se analisar a experiência através de devolutivas individuais que posteriormente foram compartilhados com o grupo, criando um ambiente de discussão que passou a ser um espaço para a troca de experiências.

Por fim, na quarta fase da intervenção foi realizada a análise de resultados obtidos através da aplicação de formulário online enviado ao núcleo através do grupo no Whatsapp, o formulário contava com quatro perguntas de múltipla escolha. Sendo elas: 1 - Você acha importante o estudo das questões de gênero dentro da incubadora? 2 - Você achou que a reunião abordou bem o tema sobre gênero e meio rural? 3 - A discussão sobre o tema gênero e meio rural, foi construtiva para você? 4 - A discussão do tema foi importante para a incubadora?

RESULTADOS

Através das devolutivas dos formulários e da análise conjunta sobre o futuro do núcleo de estudos de Gênero da IESOL, a equipe da incubadora decidiu através de deliberação, pela continuidade do núcleo para além do projeto de intervenção. Assim o núcleo será incorporado às necessidades da incubadora e não ficará restrito aos estudos de gênero e meio rural, mas abrangendo a realidade de cada grupo da IESOL, que neste momento atua, além do grupo rural, na prestação de assessoria junto a um grupo de artesanato e outro de jardinagem, ambos com mulheres como integrantes.

Os estudos de gênero, não ficarão restritos às pessoas que compõe o núcleo, mas, irá abranger toda a equipe da IESOL, os próximos encontros foram incorporados a parte da formação geral da incubadora, o que será extremamente enriquecedor tanto para o aporte teórico da equipe quanto para os futuros projetos da IESOL com os grupos incubados, beneficiando principalmente as mulheres integrantes desses grupos.

FOTO(S)

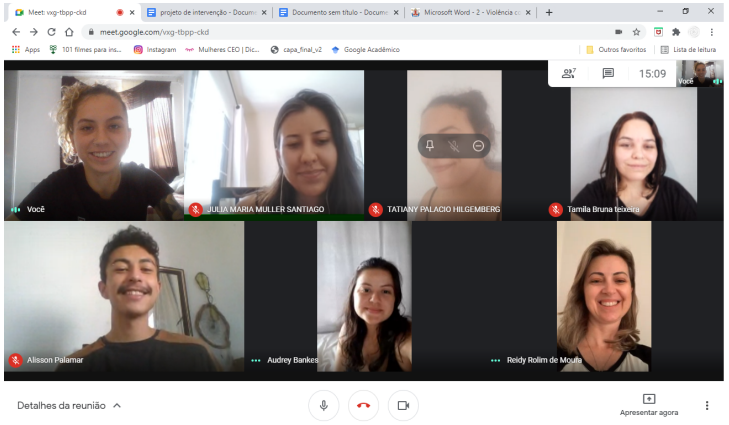


Figura 1 – Roda de conversa realizada no dia 26 de março de 2021
Legenda: Primeiro encontro do núcleo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões relativas ao tema gênero estão intimamente ligadas ao Serviço Social, por sua relevância e pela ampliação do arcabouço de ações interventivas que a abordagem permite, alargando as possibilidades de intervenções resultantes frentes a diversas formas de

opressão existentes na sociedade. (DIAS e ZUCCO, 2015, p. 100). A possibilidade de se trazer a questão de gênero para o âmbito da Economia Solidária possibilita criar uma abordagem transversal do tema diante das questões que são colocadas durante os processos de assessoria e incubação, permitindo um olhar mais apurado na hora de planejar, executar e avaliar as ações.

Tendo o núcleo de gênero como um capacitador dos profissionais será cada vez mais fácil trabalhar com as mulheres dos grupos incubados, de forma continuada, pensando sempre em atividades e projetos que levem suas particularidades em conta, sempre considerando em termos de igualdade dentro dos grupos, onde todos têm voz e são ouvidos de maneira igual e acolhedora.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Governo do Paraná
Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

BANKES, Audrey; PALAMAR, Alisson; ROLIM, Reidy; WYNNEK, Caroline. **Trabalho da Economia Solidária em tempos de pandemia: uma análise sobre a rede de comercialização do empreendimento solidário Maria Rosa do Contestado e a participação da IESOL.** Primer Simposio virtual: "Géneros y Política Social. Estado, economía y sociedad en épocas de cambios", 2020, UNLP, La Plata - Argentina.

DIAS, Daiana Nardino; ZUCCO, Luciana Patrícia. **"De Mulher para Mulher: o debate de gênero no Serviço Social."** Revista Feminismos 3.2/3 (2015). Disponível em: file:///C:/Users/hayge/Downloads/30150-Texto%20do%20Artigo-106406-1-10-20161021.pdf. Acesso em 26 de set. de 2021.

SOZINHAS, violência contra as mulheres que vivem no campo. Diário Catarinense**.** Youtube. 4 de jul. de 2017. 7min40segs. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XEuJ9XT2yX8>. Acesso em 15 de fev. de 2021.

WYNNEK, Caroline. **A trajetória de protagonismo das mulheres que participam dos grupos rurais incubados pela IESOL, Ponta Grossa - PR**. In. XXIX EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020, UEPG, Ponta Grossa.

WYNNEK, Caroline. **REDE DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA MARIA ROSA DO CONTESTADO E A SOBRECARGA FEMININA**. In. 18º CONEX e 3º EAEX, 2020, UEPG, Ponta Grossa.